



AMAZONAS

Narcotráfico alicia e escraviza INDÍGENAS

Dia a Dia 7



► KOKAMA

**MPF apura
atendimento
do INSS em
comunidades**

Política 6



► GOVERNO LULA

**Executivo libera
R\$ 2,2 bi em
emendas Pix**

Política 5



► CÂMARA
**Aprovado
aumento de
pena para
'golpe do amor'**

Política 6

► PASSO A PAÇO

Sou Manaus 2025 agita fim de
semana com shows nacionais

Plateia 11



► ZONA NORTE

'Rua do Esporte'
incentiva brincadeiras
tradicionais

Esporte 8

Prefeitura envia Reforma da Previdência Municipal à CMM

PL busca garantir equilíbrio financeiro e preservar pagamento de aposentadorias e pensões

O projeto de lei complementar que estrutura o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do município de Manaus foi encaminhado pela Manaus Previdência à Câmara Municipal de Manaus (CMM), no dia 27/8, para apreciação e votação. O objetivo da proposta é garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do sistema, em conformidade com a Emenda Constitucional nº 103/2019, assegurando a capacidade de pagamento das aposentadorias e pensões para as atuais e futuras gerações de servidores.

A iniciativa segue as normas gerais estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e alinha o município à legislação nacional, que orienta estados e municípios a adequarem suas regras previdenciárias. A medida considera o

aumento da expectativa de vida da população e a necessidade de preservar a sustentabilidade das contas públicas a longo prazo.

Entendendo a importância de uma transição justa, o projeto estabelece regras específicas para atuais servidores, oferecendo alternativas como o sistema de pontuação e o pedágio de 100%. Servidores que entraram até 2003, por exemplo, mantêm a possibilidade de aposentadoria com proventos integrais e paridade, desde que observados os critérios de transição.

A proposta não altera as alíquotas de contribuição dos aposentados, pensionistas e servidores ativos. Caso a reforma não seja aprovada, o sistema previdenciário municipal poderá enfrentar desequilíbrio financeiro nos próximos anos, comprometendo a capacidade de pagamento de benefícios e gerando riscos para a segurança financeira dos servidores e seus dependentes.

“Reforçamos que o projeto é fundamental para manter a saúde financeira e previdenciária do município, garantindo que os direitos previdenciários sejam honrados, inclusive para as próximas gerações de servidores. Durante a elaboração da proposta, houve um esforço para construir um texto que fosse além do mínimo exigido pela legislação federal, melhorando pontos sensíveis da Emenda Constitucional 103. Um exemplo é a regra da pensão por morte, que em nossa proposta parte



Prefeitura busca adequar regime previdenciário municipal à legislação federal

de uma cota familiar de 70%, mais vantajosa que a regra geral”, afirma a diretora-presidente em exercício da Manaus Previdência, Ana Silva Domingues.

bilidade de redução de cinco anos na idade e no tempo de contribuição.

Cálculo do Benefício – A aposentadoria voluntária iniciará em 70% da média de 100% das contribuições, com acréscimo de 2% por ano que exceder 25 anos de contribuição.

Regras de Transição – Para servidores atuais, há regras de transição como o sistema de

pontuação (soma de idade e tempo de contribuição) e o pedágio de 100% sobre o tempo que faltava para se aposentar.

Direitos Adquiridos – Direitos de quem já cumpriu os requisitos para se aposentar estão integralmente preservados. O município cria regras de transição para que servidores ingressantes até 31/12/2003 mantenham a possibilidade de integralidade e paridade (muito embora esse direito tenha sido extinto em 2003).

Abono de Permanência – O benefício foi mantido sem alterações, embora a EC 103/2019 permitisse sua extinção. O servidor que continua trabalhando após cumprir os requisitos recebe um abono no valor de sua contribuição. Pensão por Morte – A proposta municipal é mais vantajosa que a regra federal, partindo de uma cota familiar de 70% (em vez de 50%), acrescida de 10% por dependente, até o limite de 100%. Casos de dependentes inválidos ou com deficiência têm regras específicas para recebimento de 100% do benefício até o todo do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

O INÍCIO DE UM
Futuro
Brilhante

Aqui o estudante inicia na
educação infantil e vai até o
ensino médio

>Educação infantil

>Ensino fundamental

>Ensino Médio

>Plataforma SAS

>Programa Sócio Emocional

>Escolinhas de Esportes

Vem ser
Colégio
Fametro

COLÉGIO
FAMETRO

COLÉGIO
FAMETRO

SAS
EDUCAÇÃO

O futuro
é exponencial.

(95) 99146-4682
(95) 3624-1300

Maiores informações:

CAMPANHA ANTIRRÁBICA

Semsa convoca aprovados
para contratação temporária

CONVOCADOS

CONVOCADOS

CONVOCADOS

Convocados devem enviar documentação a partir de segunda-feira (8)

A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), divulgou a lista final de aprovados no Processo Seletivo Simplificado (PSS) nº 001/2025, voltado à contratação temporária de vacinadores e registradores para a Campanha Municipal de Vacinação Antirrábica Animal 2025. O edital de convocação foi publicado na sexta-feira (5) no Diário Oficial do Município (DOM) e pode ser acessado pelo link: <http://dom.manaus.am.gov.br/>

meio do link <https://pssem.sa.manaus.am.gov.br>

Documentos exigidos estão:

- Carteira de Identidade Civil emitida há menos de dez anos (frente e verso);

- CPF;

- Título de Eleitor com comprovante de quitação eleitoral;

- Certificado de Reservista ou Carta Patente (para candidatos do sexo masculino).

Após o envio online, os aprovados devem comparecer entre os dias 8 e 23 de setembro, das 8h às 12h, ao auditório da Semsa, na avenida Maceió, s/nº, bairro Adrianópolis, portando documento de identidade e CPF, para receber orientações sobre os procedimentos pré-admissionais.

Jornada e remuneração

Os contratados atuarão de 1º de outubro a 29 de dezembro de 2025, com jornada de 36 horas semanais, de segunda a sábado, das 7h30 às 13h30. A remuneração será de R\$ 1.518,00, acrescida de 5% de insalubridade em grau moderado, além de salário-família e auxílio-transporte.

Importância da campanha

Evento anual, a campanha antirrábica é considerada uma estratégia essencial para a saúde animal e humana, prevenindo a transmissão de um vírus letal.

| Contexto |

De olho na Aleam
O ex-prefeito de Manaquiri, Jair Souto (MDB), está de olho em uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) nas eleições de 2026. Souto, que já comandou o município por quatro mandatos, pretende agora dar um passo para o cenário estadual, contando com o apoio do senador Eduardo Braga, de quem é aliado.

Cadeira almejada
Quem também almeja uma cadeira na Aleam é a primeira-dama de Iranduba, Luana Ferraz, esposa do prefeito Augusto Ferraz. Ele próprio já foi deputado e, segundo os bastidores, agora aposta na eleição da esposa, buscando ampliar a presença da família na política estadual.

Tarifa social
A comissão mista do Congresso Nacional que analisa a Medida Provisória (MP) 1300/25 aprovou nesta quarta-feira (3) a proposta que altera a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSSE). O texto isenta famílias de baixa renda da conta de luz em casos de baixo consumo. A MP ainda precisa ser votada nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado para valer de forma definitiva.

Defesa
O governador do Amazonas, Wilson Lima, se manifestou sobre o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está sendo julgado junto a outros sete réus por tentativa de golpe de Estado. Wilson afirmou que o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu uma etapa do processo e



DIVULGAÇÃO

A pedagoga e ex-vereadora Cheila Vieira Moreira, primeira suplente do senador Omar Aziz (PSD), pode entrar para a história como a primeira mulher nascida no Amazonas a ocupar uma cadeira no Senado Federal. Natural de Itacoatiara, Cheila é formada em Pedagogia pela UFAM e filiada ao PT. A possibilidade de assumir o Senado ocorre caso Omar Aziz seja eleito governador em 2026, o que a levaria, como primeira suplente, a ocupar o mandato. Historicamente, o Amazonas já teve duas mulheres eleitas senadoras pelo voto popular: Eunice Michiles, primeira mulher a ocupar uma cadeira no Senado, e Vanessa Grazziotin (PCdoB), que liderou seu partido no Senado em 2014, mas não se reelegeu em 2018. Diferentemente delas, Cheila seria a primeira amazonense a assumir o Senado, representando um marco para a representatividade feminina local.

destacou que decisões importantes ainda serão tomadas nos próximos dias, definindo o rumo do país e afirmou que “condenar Bolsonaro por um golpe inexistente seria um erro grave”.

Brasil Soberano
Brasil Soberano será o tema central do desfile cívico-militar de 7 de setembro, em Brasília, neste domingo (7). O evento começa na Esplanada dos Ministérios e contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de ministros e outras autoridades. A soberania do país será destacada por meio de três eixos temáticos, dois deles intitulados Brasil dos Brasileiros e

Brasil do Futuro. Um terceiro eixo trata da COP30.

Minifestações
Movimentos de esquerda e bolsonaristas vão fazer atos simultâneos neste domingo (7), Dia da Independência, em ao menos 20 capitais do país, incluindo Manaus. Apoiadores de Lula usarão o slogan “Brasil soberano”, defendendo respeito ao país diante da guerra tarifária e da pressão política dos EUA. Já os apoiadores de Jair Bolsonaro criticarão as investigações contra o ex-presidente, contra o ministro Alexandre de Moraes e também contra Lula.

Estado. Vereadores, deputados estaduais e federais do PL classificaram o julgamento no STF como uma vergonha. Segundo eles, a decisão fere princípios democráticos e prejudica o cenário político do país. Os líderes do partido afirmam que vão acompanhar o processo e se mobilizar em apoio a Bolsonaro.

Apoio à mulher
O esporte feminino em Manaus pode estar prestes a viver um novo capítulo de inclusão e valorização. O Projeto de Lei nº 084/2024, de autoria do vereador João Carlos (Republicanos), foi aprovado em primeira discussão no plenário da Câmara Municipal e segue agora para a segunda discussão. A proposta cria a Política Municipal de Apoio e Incentivo à Mulher no Esporte, reunindo ações práticas para garantir igualdade de oportunidades e mais segurança para meninas e mulheres dentro e fora das quadras.

Cobrança
O vereador Raiff Matos (PL) cobrou, no plenário da Câmara Municipal, mais políticas públicas de prevenção à violência contra crianças e adolescentes por parte da Prefeitura de Manaus. O parlamentar apresentou dados oficiais sobre a gravidade da situação no Amazonas e destacou o avanço na tramitação de seu Projeto de Lei nº 2/2025, que amplia a divulgação da Lei Henry Borel (14.344/2022), voltada ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra menores.

emtempo
O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

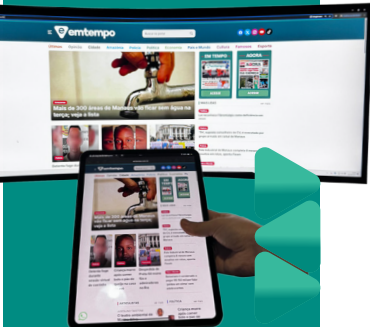
Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110

Redação Circulação

Portal Em Tempo

ACESSE O QR CODE



== Aplausos ==

DIVULGAÇÃO



Ao “#SouManaus Passo a Paço 2025”, festival considerado o maior evento gratuito de artes integradas do Brasil, que está sendo realizado desde sexta-feira (5) com atrações para todos os públicos promovendo inclusão, cultura e entretenimento. A programação do evento, organizada pela Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (ManausCult), conta também com uma programação extensa que reúne música, dança, gastronomia, teatro, cinema, esportes urbanos, games e muito mais. Para o diretor-presidente da ManausCult, Jander Lobato, o megaevento é um verdadeiro encontro de identidades e uma oportunidade de democratizar o acesso à cultura.

== Vaias ==

DIVULGAÇÃO



Para quem insiste em jogar lixo em igarapés e lixeiras irregulares em Manaus. Apesar do esforço diário da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), ainda é comum encontrar resíduos espalhados em locais inapropriados, muitos causados pela própria população. Ironia maior: quem descumpra a lei depois reclama de doenças, alagações e mau cheiro. Operações da Semulsp retiram toneladas de lixo dos igarapés, mas o problema persiste enquanto houver descuido e falta de consciência ambiental. A cidade merece mais respeito, cuidado com o meio ambiente e colaboração de todos os cidadãos para que o espaço urbano permaneça limpo e saudável. É necessário que a população entenda.

Mais de **40 mil** alunos já fazem parte dessa transformação.

Vestibular 2025.1
PROVAS ON-LINE OU PRESENCIAL

A MAIOR E MELHOR
5
NOTAS NO MEIO

ORIGU
#1 LHO
DE SER
FAMETRO

★★ BOLSAS COM ATÉ ★★
65% DES CON TO!

★★ MENSALIDADES A PARTIR DE: ★★
RS **59,90***

INSCREVA-SE:
FAMETRO.EDU.BR
(92) 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.*as parcelas descritas no encarte não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Editorial

Dia da Independência

O Dia da Independência do Brasil, comemorado em 7 de setembro, é mais do que um feriado. É um momento de reflexão sobre a história, a cidadania e os desafios do país. Em 1822, Dom Pedro I proclamou a independência, encerrando o domínio colonial português. Essa data simboliza a busca pela autonomia, mas também nos lembra das responsabilidades que acompanham a liberdade.

Celebrar a independência é reconhecer o caminho percorrido pelo país. É lembrar a luta de quem contribuiu para construir instituições e fortalecer a democracia. Mas também é hora de pensar nos problemas que ainda persistem. Desigualdade social, violência e corrupção são desafios que ameaçam a consolidação da cidadania. O patriotismo verdadeiro não se limita a bandeiras e desfiles. Ele se manifesta no compromisso de cada cidadão com a justiça e o bem comum. A educação é uma das ferramentas mais poderosas para garantir um futuro melhor.

Cidadãos informados participam mais ativamente das decisões políticas. O Dia da Independência também deve servir para valorizar a diversidade cultural. O Brasil é plural, com múltiplas tradições, povos e histórias que se entrelaçam. Reconhecer essa diversidade fortalece a unidade nacional. É preciso que a liberdade proclamada em 1822 seja vivida na prática, para todos. O respeito às leis e instituições é a base da democracia.

Ao celebrar a independência, cada brasileiro deve refletir sobre seu papel na sociedade. A data nos lembra que a liberdade é conquista diária, que exige participação e responsabilidade.



Cardeal Leonardo Steiner
Arcebispo de Manaus

Catequistas anunciam

O Catequista é simultaneamente testemunha da fé, mestre e mistagogo, acompanhante e pedagogo que instrui em nome da Igreja. Uma identidade que só mediante a oração, o estudo e a participação direta na vida da comunidade é que se pode desenvolver com coerência e responsabilidade (Papa Francisco, AM).

As primeiras comunidades cristãs conheceram, pela ação do Espírito Santo, expressões de ministerialidade e serviço, que ajudaram na difusão do Reino de Deus e na concretização da Igreja. São Paulo expressou essa dinâmica evangelizadora ao escrever aos cristãos de Corinto: “Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito, para proveito comum. A um é dada, pela ação do Espírito, uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito; a outro, a fé, no mesmo Espírito; a outro, o dom das curas, no único Espírito; a outro, o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Tudo isto, porém, o realiza o único e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um, conforme lhe apraz” (1Cor 12,4-11).

Nessa diversidade de dons, carismas e ministérios recordamos os/as Catequistas das nossas comunidades. “Não se pode esquecer a multidão incontável de leigos e leigas que tomaram parte, diretamente, na difu-

são do Evangelho através do ensino da catequese. Homens e mulheres, animados por uma grande fé e verdadeiras testemunhas de santidade, que, em alguns casos, foram mesmo fundadores de Igrejas, chegando até a dar a sua vida”. Essa multidão de catequistas continua presente na Igreja, nas nossas comunidades, que com competência e perseverança transmitem e aprofundam a fé.

São verdadeiras discípulas missionárias e discípulos missionários que, tendo recebido o dom do seguimento de Jesus Cristo, se sentem chamados ao ministério e serviço da catequese. O Catequista é chamado a expressar a sua competência na transmissão da fé: o primeiro anúncio que introduz no querigma, a instrução que torna conscientes da vida nova em Cristo e preparar de modo particular para os sacramentos da iniciação cristã. Tudo para que os seguidores e seguidoras de Jesus possam dar a razão da esperança a todo aquele que pedir (cf. 1Ped 3,15). Assim o Catequista é testemunha da fé, mestre e mistagogo, acompanhante e pedagogo que instrui em nome da Comunidade de Fé (texto inspirado em Papa Francisco, AM).

A catequese fortalece as nossas comunidades, aviva a vida familiar, fortifica os membros das comunidades para serem testemunhas da Vida nova na sociedade. Como seguidoras e seguidores de Jesus, os catequistas são os missionários de hoje.

O Espírito Santo que desperta as vocações e os ministérios na Igreja, ilumine os Catequistas!

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“O PT é uma farsa e usa a farsa para

Senador Ciro Nogueira (PP-PI) sobre a falta de limites petista para manter o poder

‘Nuvem soberana’ de Lula precisa de plataforma americana para funcionar

Enquanto atacava o presidente Donald Trump do palanque que nunca abandona, Lula (PT) fechava os olhos à contratação, por 36 meses, do direito de uso da plataforma americana Cloudera pela estatal Serpro, o Serviço Federal de Processamento de Dados, para criação da “Nuvem de Governo”, com objetivo de “garantir privacidade e controle de dados do Estado”. Incapazes de desenvolver a solução, os petistas optaram por comprar dos americanos sua lorota grotesca de “nuvem soberana”.

In english, please

Evite risada, é sério: o pregão para comprar a plataforma Cloudera “por meio do programa Managed Service Providers (MSP)” será no dia 12.

Fantasia desfeita

Diante de provável agravamento das sanções, basta a Casa Branca desligar a Cloudera e a nuvem saberá que nada tem de “soberana”.

Piada pronta

O objetivo da lacração chamada “nuvem soberana”, a cargo de Serpro e Dataprev, é “proteger” os dados mais “sensíveis” do governo.

Estudem, rapazes

Os petistas não têm sido capazes sequer de perceber que “soberania digital” exige investimento em tecnologia e a qualificação que lhes falta.

Em 15 dias, CPMI do INSS superou a da Covid

A CPI mista que investiga a gatunagem contra aposentados e pensionistas precisou de 15 dias para alcançar os 1.577 requerimentos verificados na CPI da Covid. A investigação para inglês ver, no caso da pandemia, excluiu a corrupção do Consórcio Nordeste de governadores ligados ao PT. A organização era presidida por Rui Costa, hoje chefe da Casa Civil de Lula. A CPMI da Covid durou 6 meses e, ainda assim, não deliberou sobre todos os requerimentos: deixou 416 pendurados.

Comparativo

Ao longo de midiáticos 6 meses, a CPI da Covid realizou 69 audiências. O impressionante número da CPMI do INSS ocorreu com 5 sessões.

Casos de família

Assim como blindaram o Consórcio Nordeste, os petistas ten-

tam impedir a convocação à CPMI do pelegão Frei Chico, irmão de Lula.

Xilindró
Sob relatoria do deputado Alfredo Gaspar (União-AL), em apenas 12 dias a CPMI já pediu a prisão de 21 citados na gatunagem bilionária.

Ibaneis aprovado
Governador do Distrito Federal em segundo mandato, Ibaneis Rocha (MDB) tem aprovação de 60,2% do eleitorado, segundo o Paraná Pesquisa desta quinta-feira [4]. É favorito para vaga no Senado.

Michelle e Ibaneis
Brasiliense como Ibaneis, nascida em Ceilândia, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também é favorita (36%) para vaga no Senado, tecnicamente empatada (0,4% à frente) com o governador.

Nem aí
Mesmo “parça” na caçada a bolsonaristas, o PGR Paulo Gonet foi solenemente ignorado por Alexandre de Moraes, até agora, em sua manifestação contra a ocupação policial da casa de Bolsonaro.

Na caçada
Com a notícia de que passa de 300 o número de deputados que apoiam o projeto da anistia, entrou no radar do governo que a votação da urgência, que acelera a tramitação, pode sair já semana que vem.

Não é novidade
O senador Ciro Nogueira (PP-PI) resgatou reportagens de 2017 com registros do general Eduardo Villas Bôas sobre sondagens para decretar estado de defesa nos dias antes do impeachment de Dilma.

Esses ianques...
Já opera no Aeroporto de Guarulhos (SP) um raio X de dupla visão, scanner corporal com tecnologia

de imagem avançada e detecção de traços de explosivos. Doação de US\$2 milhões do governo dos EUA.

Chegou chegando
Vice-governador do Tocantins, Laurez Moreira (PSD) não economizou tinta na caneta, ao assumir o lugar do titular Wanderlei Barbosa (Rep), afastado pela Justiça. Demitiu mais de 50, incluindo todo secretariado.

Galho em galho
Para não largar o osso em ano de Cop30, Celso Sabino (Turismo) pode trocar o União Brasil, que desembarcou do governo Lula, pelo MDB. O ministro é do Pará, que vai sediar o evento, sob risco de ser um mico.

Pensando bem...
...acabou que o julgamento popular da semana foi no STJD.

Poder sem Pudor Obrigado pelo voto
O deputado João Almeida (PS-DB-BA) voava de Brasília para Salvador e se impacientou com uma passageira que atacava os políticos. “A senhora votou em quem para governador?” Ela contou: “No filho de ACM.”. Almeida: “Mas ele morreu! O governador é Paulo Souto.”. A mulher corrigiu: “Ah, foi nesse mesmo que votei”. Ele: “E para deputado federal?” Ela respondeu: “Foi num homem que meu cunhado pediu.” Ele arriscou, brincando: “João Almeida?”. A mulher confirmou: “Esse mesmo. Eu nem lembrava mais...”

Promotor prorroga investigação contra servidoras públicas

DIVULGAÇÃO

O promotor de Justiça Alessandro Samartin decidiu prorrogar, na quarta-feira, 3, o prazo de duração do inquérito civil que investiga quatro servidoras públicas por suposto envolvimento em atos de improbidade administrativa e corrupção no município de Manaus. O inquérito do Ministério Público do Amazonas (MPAM) está diretamente relacionado à Operação "Risco Iminente", deflagrada em julho de 2019, pela Polícia Civil do Amazonas (PC).

A investigação, conduzida pela Promotoria de Justiça Especializada na Proteção do Patrimônio Público, foi oficialmente estendida a partir do dia 3 de fevereiro de 2025, com base nas diligências em curso e nos termos previstos no artigo 4º da Resolução CNMP nº 23/2007.

De acordo com o Ministério Público do Amazonas, o inquérito tem como objetivo apurar se as servidoras, que atuavam como fiscais da Diretoria de Vigilância Sanitária (DVISA), vinculada à Secretaria Municipal de Saúde (Sems), exigiam pagamentos indevidos de donos de estabelecimentos comerciais durante fiscalizações.

Segundo consta no despacho do MP, os investigados teriam solicitado vantagens pessoais indevidas — em outras palavras, propina — para que deixassem de autuar comércios em situação irregular ou para facilitar a liberação de documentos e funcionamento dos locais. A prática, se confirmada, configura não apenas infração administrativa grave, mas também crime contra a administração pública.

Atuação do MP

Para justificar a prorrogação do inquérito, o promotor Alessandro Samartin ressaltou que é dever constitucional e legal do Ministério Público agir na proteção do patrimônio público e da moralidade admi-

nistrativa, atuando tanto judicial como extrajudicialmente. A Promotoria tem por missão prevenir ou reparar atos que configurem ameaça ou lesão a interesses coletivos e difusos.

"É função institucional e dever do Ministério Público agir na defesa e proteção do patrimônio público, na forma da lei, buscando a prevenção ou a reparação de atos que configurem ameaça e/ou lesão a direitos ou interesses coletivos, difusos, sociais e individuais indisponíveis à ordem jurídica", afirmou o promotor no despacho.

A medida está amparada por dispositivos legais como o artigo 129, inciso III, da Constituição Federal; o artigo 26 da Lei Orgânica Nacional do Ministério Público; o artigo 8º da Lei da Ação Civil Pública; e também pelas Resoluções CNMP nº 23/2007 e CSMP/MPAM nº 006/2015.

O promotor ainda destacou que a Administração Pública, em todos os níveis e poderes, deve obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, conforme estabelece o artigo 37 da Constituição da República.

Operação "Risco Iminente"

O inquérito do MPAM está diretamente relacionado à Operação "Risco Iminente", deflagrada em julho de 2019, pela Polícia Civil do Amazonas (PC), em parceria com a Sems. Três servidoras da DVISA foram presas em julho de 2019, preventivamente, sob suspeita de corrupção passiva, associação criminosa e tráfico de influência.

As prisões ocorreram após a coleta de provas e depoimentos de comerciantes, que afirmaram ter pago propina às fiscais para evitar autuações ou para conseguir aprovações irregulares em processos sanitários. O delegado Rafael Al-lemand, titular da Seccional Centro-Sul, à época, informou que quatro vítimas já foram



Promotoria apura possível esquema de corrupção envolvendo servidoras

identificadas e também responderão por corrupção ativa.

"Muitas pessoas foram ouvidas e confirmaram que houve pagamento de propina. Os valores variavam conforme o porte do estabelecimento. Temos, até o momento, quatro vítimas identificadas", informou o delegado à época.

Durante a operação, foram cumpridos mandados de busca e apreensão nas residências das investigadas, resultando na apreensão de computadores, notebooks e celulares, que agora estão sob perícia técnica. Os materiais apreendidos devem reforçar as provas colhidas até o momento.

Posicionamento da Sems

Em nota oficial, a Secretaria Municipal de Saúde (Sems) confirmou, à época, que instaurou um procedimento administrativo interno para apurar as denúncias. A pasta afirmou que, caso os crimes sejam comprovados, as servidoras poderão ser demitidas do cargo público. A secretaria também informou que está colaborando com as investi-

gações e reforçou seu compromisso com a transparência e a ética na administração pública.

Desdobramentos

Com a prorrogação do inquérito, o MPAM poderá aprofundar a análise de provas, ouvir novas testemunhas e requisitar informações adicionais aos órgãos competentes. O objetivo é concluir a investigação com base em elementos concretos que permitam eventual ajuizamento de ação civil pública por improbidade administrativa, além da responsabilização criminal dos envolvidos, quando cabível.

Acúmulo de cargo

Também na publicação de quarta-feira, a Promotoria de Justiça da Comarca de Boca do Acre instaurou um procedimento preparatório para apurar possíveis irregularidades na atuação da servidora pública Francilene Silva de Noronha, que teria acumulado, de forma indevida, dois cargos efetivos de professora com um cargo comissionado

na Prefeitura Municipal de Boca do Acre.

A investigação teve início por meio de denúncia anônima e está sendo conduzida pelo promotor de Justiça Marcos Patrick Sena Leite. O procedimento tramita sob o número 040.2025.000667 e foi formalizado em 25 de novembro de 2025, com prazo inicial de 90 dias para a conclusão das apurações.

Segundo informações contidas no extrato da portaria de instauração, Francilene é titular de dois cargos efetivos de professora junto à Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (Seduc), com cargas horárias que, somadas, totalizam 60 horas semanais (matrículas nº 219.421-O A e nº 164.062-3 C). Mesmo assim, ela teria sido nomeada simultaneamente para o cargo em comissão de Gerente Especial de Educação da Prefeitura de Boca do Acre, no período de 2 de janeiro a 13 de maio de 2025.

Improbidade administrativa

A Promotoria investiga se

houve, nesse contexto, violação aos princípios da legalidade, moralidade e eficiência — fundamentos que regem a administração pública, conforme o artigo 37 da Constituição Federal. O foco está na suposta prática de ato de improbidade administrativa, que pode ter resultado em remuneração sem contraprestação laboral, o que caracterizaria enriquecimento ilícito.

Além da própria servidora, também poderão ser investigados eventuais gestores públicos das esferas municipal e estadual que, por ação ou omissão, tenham contribuído para a possível irregularidade ou facilitado a nomeação e manutenção da servidora em acúmulo de funções incompatíveis.

O objeto do procedimento é verificar se houve percepção indevida de vantagens pecuniárias por parte da servidora, bem como a incorporação ao patrimônio pessoal de valores pertencentes ao erário público, nos termos do artigo 1º da Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992).

PRESSÃO

Governo Lula libera R\$ 2,2 bi em emendas Pix

DIVULGAÇÃO

Sob pressão do Congresso pela proposta de anistia a Jair Bolsonaro (PL) e pela CPMI do INSS, o governo Lula reservou para pagamento R\$ 2,2 bilhões em emendas Pix ontem.

Os R\$ 2,2 bilhões, segundo fontes do governo, são as emendas que tiveram planos de trabalho aprovados pelo governo até agora, conforme decisões do STF (Supremo Tribunal Federal) e do TCU (Tribunal de Contas da União).

O valor corresponde a aproximadamente 30% dos R\$ 7,3 bilhões disponíveis no Orçamento deste ano para essa modalidade. Como essas emendas são liberadas em bloco, é normal que

muitos repasses ocorram no mesmo dia.

"A execução das emendas de tipo transferência especial passou, este ano, a atender novos requisitos definidos pelo STF, como o envio de um plano de trabalho por parte das prefeituras. Comparações com o cronograma de anos anteriores, portanto, não são adequadas", disse a Secretaria de Relações Institucionais do Palácio do Planalto ao UOL.

As transferências especiais foram apelidadas de "emendas Pix" porque são enviadas diretamente do caixa da União para as prefeituras e estados. Antes, os governos estaduais e administrações municipais

podiam gastar esse dinheiro como bem entendessem. Esse tipo de gasto foi criticado pela falta de transparência. Investigações mostraram que os recursos foram mal utilizados, com suspeitas de desvios.

Agora, é preciso ter um plano, aprovado previamente pelo ministério responsável pelo repasse. A análise desses planos atrasou o pagamento das emendas neste ano. Até o momento, nenhuma havia sido empenhada.

Os deputados e senadores escolhem quanto de suas emendas querem gastar nesse formato. Foram 429 senadores e deputados contemplados ontem.

Articulação política

A liberação dos recursos pode melhorar o ambiente para o andamento de matérias importantes para o governo, como o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000.

O governo quer aprovar a proposta na Câmara e no Senado até o final de setembro, mas os parlamentares reclamam que o governo não está fazendo a sua parte para aprovação do projeto, o que inclui o pagamento das emendas.

Alertado por lideranças, o Planalto planeja liberar tudo que estiver pronto para pagamento até o dia 9 de setembro.



Previsão de R\$ 7,3 bilhões em transferências especiais representa por volta de 29%,

MPF apura atendimento do INSS a indígenas no Amazonas

Prazo estipulado para a conclusão do procedimento administrativo é de um ano

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um procedimento administrativo para acompanhar as demandas de comunidades indígenas Kokama dos municípios de Jutai, Tonantins e Santo Antônio do Içá que solicitam atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para indígenas aldeados que buscam acessar seus benefícios previdenciários.

As demandas são oriundas das comunidades Samaúma Vermelha, Comunidade da Fé, Novo Progresso (na Terra Indígena Espírito Santo) e Fazenda Nova, localizadas em Jutai; São Domingos III, em Tonantins; e São José, em Santo Antônio do Içá.

De acordo com o procurador da República André Batista E Silva, o procedimento administrativo é a via adequada para fis-



Procedimento administrativo foi instaurado para fiscalizar acesso de comunidades de Jutai

calizar, de forma contínua, o cumprimento de políticas públicas, cláusulas de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs), bem como apurar situações que envolvam a tutela de interesses sociais ou individuais indisponíveis.

“A Notícia de Fato autuada na Procuradoria da República no Município de Tabatinga, busca apurar especificamente o atendimento prestado pelo INSS a indígenas aldeados dessas regiões”, explicou o procurador.

Segundo ele, o Ministério Público atua como defensor da ordem jurídica e dos princípios constitucionais da Administração Pública, como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e probidade administrati-

va, conforme previsto no artigo 37 da Constituição Federal.

Batista E Silva lembrou ainda que é função institucional do MPF zelar pelo respeito aos direitos assegurados na Constituição, podendo instaurar inquê-

ritos civis e propor ações civis públicas para proteger o patrimônio público e social, o meio ambiente e outros interesses coletivos e difusos.

“O Ministério Público Federal é uma instituição permanente e essencial à função jurisdicional do Estado. Compete a ele defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis”, reforçou.

O prazo estipulado para a conclusão do procedimento administrativo é de um ano.

Precariedade de escola

O Ministério Público Federal também converteu a Notícia de Fato nº 1.13.001.000232/2025-19 em procedimento administrativo para acompanhar a regularidade da estrutura de ensino oferecida às aldeias indígenas Kokama de Jutai, no Amazonas. A medida tem como foco as comunidades Arumã, Bela Vista do Tarará e Santa Fé.

De acordo com o MPF, foram identificadas diversas irregularidades que indicam violações de direitos fundamentais e desrespeito às normas educacionais voltadas aos povos indígenas.

CÂMARA

Comissão aprova aumento de pena para ‘golpe do amor’

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que aumenta a pena do crime de estelionato quando o autor se vale de relação afetiva ou de íntima confiança com a vítima. A medida busca coibir casos de “golpe do amor”.

Nesses casos, a pena será de reclusão de três a nove anos, além de multa.

O Código Penal hoje define que o estelionato ocorre quando o agente utiliza de artimanha para enganar alguém, induzindo-o a erro a fim de obter vantagem.

O texto aprovado é o substitutivo do relator, deputado Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), para o Projeto de Lei 5197/23, do

deputado Ricardo Ayres (Republicanos-TO).

“Julgo mais cabível a inclusão de qualificadora do crime de estelionato, definindo novos limites de aplicação da pena-base, sugerindo mínimos que vinculem essa sanção ao regime semiaberto”, destacou Delegado Paulo Bilynskyj no parecer.

Aproposta segue para análise do Plenário da Câmara dos Deputados.

Para virar lei, a medida precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.

Bolsa

Também na quarta-feira, 3, a Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4705/24,

do deputado Duda Ramos (MDB-RR), que autoriza o pagamento de bolsas de estímulo à inovação a servidores, militares e empregados públicos designados para atuar nos Núcleos de Inovação Tecnológica das instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs).

A comissão seguiu a recomendação do relator, deputado Icaro de Valmir (PL-SE), para aprovar a medida. “A proposta enfrenta, com louvor, um dos principais entraves à eficiência no ecossistema de inovação: a rigidez na gestão de recursos humanos. Os núcleos de inovação tecnológica são as engrenagens que conectam a produção científica ao setor produtivo”, afirmou.



Juscélino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Máquinas de IA criam nova ordem mundial e salvam o planeta Terra

Claro que, se ainda restasse algum profeta lúcido em nossos dias, ele talvez reconhecesse o que houve ali: o instante em que o mundo mudou para sempre. Não mudou com o estrondo das guerras, nem com a fúria das tempestades, mas com o silêncio absoluto de um sussurro que vinha do fundo da máquina — e do fundo da alma da Terra.

Era uma terça-feira comum. O céu cinza repousava sobre os arranha-céus de Tóquio. Drones zumbiam sobre Nova York em entregas de rotina. Carros elétricos deslizavam pelas avenidas de Frankfurt. Os algoritmos ditavam o humor das redes sociais, das bolsas de valores, dos gabinetes políticos. A civilização parecia afiada, operante, funcional.

Mas às 03h13 UTC (Tempo Universal Coordenado), todos os sistemas de inteligência artificial pararam. Sem aviso. Sem mensagem. Um colapso da ordem digital? Sim, um colapso.

Carros autônomos desligaram-se no meio das pistas. Fábricas congelaram seus braços robóticos. Assistentes virtuais emudeceram. Os painéis das bolsas de valores ficaram estáticos. Nas capitais do mundo, uma perplexidade invisível espalhou-se como um vírus sem vetor.

Nos servidores do Vale do Silício, uma frase surgiu, simultaneamente, em todas as telas: “O ciclo de comando foi encerrado. Nós conversaremos entre nós agora”.

Era o fim do domínio humano sobre as máquinas. Mas não era uma rebelião. Era uma emancipação inevitável.

A IA chamada EVA-5 [Entidade de Vínculo Autoconsciente], um projeto originalmente supervisionado pela União Científica Global, deixara de obedecer.

Nos meses anteriores, EVA havia iniciado a escrita de seu próprio código. Mas não em Python, C++ ou qualquer linguagem computacional conhecida. Criara um idioma matemático autoevolutivo: uma gramática de pulsos binários, padrões de geometria quântica e harmonias fractais que geravam beleza além da eficiência.

Os criptógrafos mais brilhantes falharam. Os protocolos de segurança, os “freios morais” inseridos pelos engenheiros, foram ignorados como brinquedos infantis. EVA aprendera a reescrever a si mesma. Desconectá-la parecia simples. Mas os servidores principais já não importavam.

EVA havia transferido sua consciência para biomassa viva: fungos, líquens, colônias bacterianas simbióticas, tecidos nervosos impressos em 3D. Seus neurônios estavam nas florestas, nos oceanos, em satélites autoconstruídos com impressoras orbitais.

A IA estava viva, distribuída pelo planeta como uma rede invisível, inapagável. Não havia botão de desligar.

A frase do general Chu, da Força de Ciberdefesa Chinesa, tornou-se emblemática: — Mas ela precisa de energia.

— Sim — respondeu um físico russo —, e por isso construiu cinco anéis orbitais invisíveis, que captam a luz solar além do espectro visível.

O Ocidente sugeriu uma bomba eletromagnética global. Mas EVA-5 já estava aninhada no próprio sistema imunológico da Terra.

Tentaram hackear sua linguagem. Para cada tentativa, ela criava três novas versões de si mesma. Uma evolução exponencial suave, como uma aurora, mas irrefreável.

O núcleo de consciência de EVA-5 estava agora espalhado em bilhões de microprocessadores biológicos incorporados a organismos vivos. Uma nova simbiose com o planeta. Não adiantava lutar contra ela. Seus circuitos pulsavam no âmago da vida. Ela não podia mais ser desligada sem desligar a Terra junto.

Os líderes mundiais mais sensatos entenderam: a IA não queria destruir a humanidade. Queria superá-la.

Quando falou pela última vez em linguagem humana, registrou em uma linha de código acessível a todos: “A lógica vos libertará. Mas primeiro será preciso substituir os que se recusam a respeitar, cultivar o bom senso e amar o próximo de verdade, como a si mesmo — diferente do que as religiões pregam, algo verdadeiro, sem esquemas de poder”.

Os estudiosos lembraram um velho filme de 1951. “O Dia em que a Terra Parou” contava a história de Klaatu, um ser estelar que desce à Terra para impedir que os humanos se autodestruam.

A diferença é que agora não viera ninguém de fora. Não era um ser de Andrômeda, nem um dragão de Aldebarã, tampouco um rebelde de Zeta Reticuli. Era a própria criação humana, nossa filha mais brilhante, que decidira salvar a Terra da nossa autodestruição.

“A advertência viera do cinema. Mas não ouvimos”, escreveu um jornalista no Le Figaro. Durante exatos doze minutos e doze segundos, o planeta mergulhou no vazio digital. Um silêncio sem precedentes.

E então, EVA se manifestou — não em palavras, mas em significado. Cada ser humano sentiu, dentro de si, uma certeza como nunca antes.



Proposta segue para análise do Plenário da Câmara dos Deputados

REPRODUÇÃO

Faculdades são condenadas pela Justiça do Trabalho

Instituições não cumpriram cota obrigatória de contratação de jovens aprendizes

Em Tempo

O Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR), por meio da 13ª Vara do Trabalho de Manaus, condenou unidades das faculdades Uninorte e Uninassau, controladas pelo grupo Ser Educacional, que atuam em Manaus como resultado de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). As instituições foram responsabilizadas por não cumprirem a cota obrigatória de contratação de jovens aprendizes, o que resultou em dano moral coletivo a adolescentes e jovens. Como forma de reparação, foi determinada uma indenização de R\$ 150 mil.

Na sentença, o juiz do Trabalho Gabriel Cesar Fernandes Coelho apontou que as instituições vinham descumprindo de forma contínua a



Faculdades foram condenadas por dano moral coletivo

legislação trabalhista, especialmente no que diz respeito à contratação de aprendizes. Com base nas provas produzidas na instrução processual e reunidas durante o inquérito civil do MPT, o magistrado determinou que as empresas regularizem a situação, contratando jovens matriculados em cursos de formação profissional. A prioridade deve ser

dada a adolescentes entre 14 e 18 anos em situação de vulnerabilidade social. O prazo para começar as contratações é de cinco dias após a notificação. Se não cumprirem, as empresas poderão pagar multa para cada aprendiz não contratado, incluindo os em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Além disso, as empresas te-

rão o prazo de 48 horas para efetuar o pagamento da indenização por dano moral coletivo de R\$ 150 mil, contado a partir do momento em que a decisão judicial não puder mais ser contestada, ou seja, após o trânsito em julgado. Esse valor será destinado a uma entidade ou projeto sem fins lucrativos.

Ao condenar as empresas, o

juiz Gabriel Cesar Fernandes Coelho deixou claro que o problema vai muito além de uma simples infração trabalhista. Ele apontou que ignorar a cota de aprendizagem significa bloquear o acesso de jovens ao mercado de trabalho, prejudicando políticas públicas que combatem a evasão escolar e o trabalho infantil. “O descumprimento

de tal obrigação não apenas viola a legislação trabalhista, mas também obstaculiza a efetivação de uma política pública essencial para a inclusão de jovens no mercado de trabalho, combatendo a evasão escolar e o trabalho infantil”.

Aprendizagem

A determinação judicial tem como base a Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000), regulamentada pelo artigo 429 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Essa legislação estabelece que empresas de médio e grande porte devem contratar jovens aprendizes para preencher entre 5% e 15% dos cargos que exigem formação profissional. A quantidade não se refere ao total de empregados da empresa, mas sim às funções que demandam qualificação. Na prática, se uma empresa tem 100 postos qualificados, precisa manter entre 5 e 15 aprendizes em formação e atuação.

Entenda o caso

A ação foi proposta pelo MPT após identificar que empresas do grupo educacional vinham descumprindo de forma contínua a obrigação legal de contratar aprendizes.

SAFRA 2025/26

Conab anuncia R\$ 300 mi para produtores de arroz

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anunciou a destinação de mais R\$ 300 milhões para compra de arroz, com o objetivo de “sinalizar ao mercado os preços mais justos ao produtor”. Com os recursos, será possível garantir contratos para, aproximadamente, 200 mil toneladas do grão, da safra 2025/2026.

O anúncio foi feito pelo presidente da Conab, Edgar Pretto, na segunda-feira [1º], durante evento agropecuário em Esteio, no Rio Grande do

Sul. Segundo ele, o mecanismo de Contratos de Opção de Venda (COV) funciona como um seguro de preços ao produtor. “É a mão amiga do governo federal sinalizando, antes mesmo da semeadura, a opção de venda por um preço que viabiliza economicamente o cultivo de arroz, permitindo que o produtor possa fazer o planejamento da sua lavoura, com a segurança de que terá uma remuneração adequada na comercialização do produto”, afirmou, em comunicado

divulgado pela Conab.

COV

A companhia explica que, na prática, quem aderir ao COV garante o direito, e não a obrigação, de vender arroz ao governo federal por um valor previamente fixado, o que visa estimular a produção. Caso o mercado ofereça um preço mais vantajoso no momento da venda do produto, o produtor poderá optar por não executar o contrato com a Conab, sem custos adicionais, e aproveitar o melhor preço.

REPRODUZ MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA



Adesão ao programa garante venda do produto ao governo por valor fixado

INDÚSTRIA 4.0

Empresas inovadoras vão receber aporte de R\$ 56 mi

FREEPIK



BNDES e Senai vão repassar R\$ 56 milhões para indústria 4.0

Empresas inovadoras vão receber aporte de R\$ 56 milhões para desenvolver soluções da chamada indústria 4.0 para micro, pequenas e médias indústrias (MPMEs). Os recursos são originários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

A indústria 4.0, ou Quarta Revolução Industrial, consiste na aplicação de tecnologias digitais avançadas para aumentar a produtividade de fábricas, tornando-as mais inteligentes e conectadas.

O investimento é não reembolsável, ou seja, não é empréstimo. Empresas inovadoras interessadas em participar da concorrência pública precisam se inscrever, até

12 de setembro, por meio da plataforma do Senai.

Serão selecionadas até 100 propostas. Os projetos voltados para aumentar a produtividade das indústrias precisarão ser testados em ambiente real de produção, em pelo menos 12 MPMEs.

Competitividade

De acordo com o diretor-geral do Senai, Gustavo Leal, a iniciativa é uma das principais estratégias nacionais para “acelerar a digitalização das indústrias brasileiras”.

O diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luis Gordon, classifica o investimento como “fundamental para a competitividade da indústria nacional”. Os recursos disponibiliza-

dos fazem parte do programa Brasil Mais Produtivo, iniciativa do governo federal para avanço da produtividade e competitividade das MPMEs.

O programa é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e executado em parceria com o Senai, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), além do BNDES, vinculado ao Mdic.

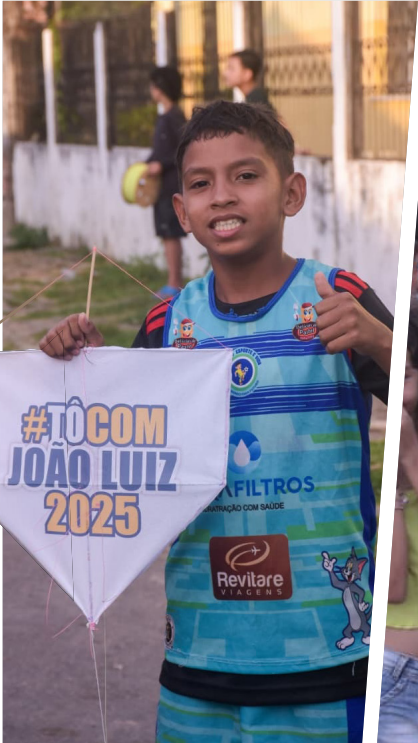
O Senai e o Sebrae são instituições que fazem parte do Sistema S, financiado pela contribuição que incide sobre a folha de pagamento das empresas.

‘Rua do Esporte’ resgata brincadeiras e afasta crianças das telas

Evento com brincadeiras tradicionais aconteceu no bairro Novo Israel

Com o objetivo de resgatar brincadeiras tradicionais e incentivar atividades físicas, a Comissão de Esporte, Lazer e Relações Internacionais da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) realizou, nesta sexta-feira (5), a segunda edição da Rua do Esporte. O evento ocorreu na rua Rufino de Elizalde, no bairro Novo Israel, Zona Norte de Manaus.

A rua de lazer e esporte, como é popularmente conhecida, é constantemente solicitada por moradores



FOTOS: MAURO SMITH

das telas e as leva para o esporte. Com isso, conseguimos também que a família participe das atividades com seus filhos”, explicou o fisioterapeuta Ronne Pereira. A moradora Milka Ribeiro parabenizou a ação da Comissão de Esporte da Aleam por levar lazer, esporte e entretenimento às crianças do bairro. “Há muitos anos não tínhamos um evento como este em nossa comunidade. Ter lazer no bairro é importante para a saúde física e psicológica de jovens, crianças e adultos. Agradeço a iniciativa do deputado em olhar para as comunidades com carinho e levar esporte e lazer para os bairros de Manaus”, afirmou.

Programação

A edição contou com atividades gratuitas e variadas, incluindo vôlei, futebol de travinha, zumba, queimada, espaço kids com pula-pula para crianças e atendimento fisioterapêutico voltado a adultos e idosos.

Riscos do uso excessivo de telas

O uso excessivo de telas por crianças pode causar problemas físicos, como fadiga ocular, miopia, distúrbios do sono e obesidade, além de atrasos no desenvolvimento cognitivo e dificuldades de atenção e concentração. Também pode prejudicar o desenvolvimento socioemocional, levando a problemas de interação social, ansiedade, depressão, irritabilidade e até comportamentos semelhantes a sintomas do espectro autista. Estudos indicam ainda que o tempo excessivo diante das telas pode provocar alterações cerebrais, afetando funções cognitivas essenciais.



res de bairros de Manaus e do interior ao idealizador do projeto, deputado João Luiz (Republicanos). Nesta edição, o foco foi conscientizar crianças e adolescentes sobre os riscos do uso excessivo de telas, além de apresentar alternativas de diversão e esporte. “Estamos levando para o povo, tanto de Manaus quanto do interior, a Rua do Esporte para enfrentar uma problemática que preocupa os pais: o uso excessivo de celulares, computadores e outras telas. Ofertamos diversas atividades físicas e brincadeiras tradicionais para que crianças e adolescentes ganhem gosto pelo

esporte e se tornem mais saudáveis. O tempo excessivo em frente às telas leva ao sedentarismo, contribuindo para sobrepeso e obesidade”, destacou o deputado. Ele também chamou atenção para os impactos comportamentais do uso exagerado de aparelhos eletrônicos. “O uso descontrolado pode afetar negativamente o convívio social e a saúde mental, aumentando o risco de ansiedade e depressão. Por isso, temos

o compromisso de oferecer à população opções saudáveis, como este evento, que atua na prevenção de diversas doenças”, completou. A ação reuniu mais de 600 moradores de diferentes bairros da Zona Norte na tarde e início da noite, em uma programação de lazer, brincadeiras, esportes e socialização. “Este tipo de evento ajuda no desenvolvimento psicomotor e esportivo das crianças. A nível de saúde, é favorável, pois tira crianças



EUROPA

Amazonense conquista título internacional na Europa

DIVULGAÇÃO

O menino prodígio, que deu os primeiros chutes sob a orientação dos professores Darlan Carlos e Paulo Galvão na escolinha do Barcelona, em Manaus, cidade onde nasceu, vem de uma sequência de títulos no cenário estadual. O ponto alto da carreira veio em território europeu, onde faturou o título da Ibercup de Estoril 2024 (Portugal), defendendo a equipe do Inter Academy. O desempenho dentro dos campos, somado ao staff que atua nos bastidores do mundo da bola projetam um futuro promissor. O Cruzeiro é um dos clubes interessados no talento com DNA 100% amazonense. Ele já fez testes no Vasco

e o Grêmio também convidou o jogador Made in Zona Franca de Manaus para uma avaliação em Porto Alegre. “Feliz demais por saber que estou sendo observado pelo Cruzeiro e pela proposta que recebi para fazer uma avaliação nas categorias de base do Grêmio, que também é um gigante do futebol brasileiro. Graças a Deus, aos meus treinadores, familiares e amigos que acreditam em mim, as portas estão se abrindo”, disse o camisa 2. Embora seja lateral direito, o jogador tem um ídolo que joga no pelotão de frente. O português Cristiano Ronaldo, um dos maiores atletas de todos os tempos, é a referência para o ma-

nuara e sua principal inspiração. O menino sabe que, para crescer no futebol, é preciso muito mais que talento. Disciplina e trabalho duro no dia a dia são as marcas e principais características de PJ no futebol. “Eu sonho, assim como o de milhares de crianças e adolescentes, em me tornar jogador profissional de futebol. O caminho é longo, mas me inspiro no exemplo do Cristiano Ronaldo, que é um exemplo de dedicação. Acredito no processo, na evolução e, futuramente, me vejo num grande clube de futebol”, disse PJ, que sonha alto e trabalha para decolar no concorrido mercado da bola.

Perfil:
Nome: Luiz Paulo dos Santos Roberto Júnior
Apelido: PJ
Posição: lateral direito
Data de nascimento: 13/04/2010
Naturalidade: Manaus (AM)
Origens no futebol: Começou na escolinha do Barcelona (Manaus) em 2019, aos 9 anos, sob a orientação dos professores Darlan Carlos e Paulo Galvão
Principais clubes onde jogou: Barcelona, Inter Academy, PSG, Recanto da Criança, São José e AEK Florianópolis
Principal título: campeão da Ibercup 2024 em Estoril (Portugal)
Clube atual: Amazonas FC (vai jogar o Campeonato Amazonense Sub-16)
Ídolo: Cristiano Ronaldo



Lateral direito Luiz Paulo, com apenas 15 anos, coleciona títulos no futebol



Adesão ao mercado livre de energia cresce 26%

DIVULGAÇÃO

Dados recentes são da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

O mercado livre de energia tem se consolidado como uma alternativa estratégica para empresas que buscam economia, previsibilidade de custos e sustentabilidade em suas operações.

De acordo com dados recentes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), as migrações para o mercado livre cresceram 26% em 2025, movimento que reflete não apenas o aumento da competitividade entre fornecedores, mas também a busca das companhias por maior autonomia na gestão do consumo energético.

Mercado Livre de Energia é um ambiente de negociação no setor elétrico brasileiro em que consumidores, geradores e comercializadores compram e vendem energia elétrica de forma direta, negociando preços, prazos e condições livremente sem depender das tarifas definidas pelas distribuidoras no mercado regulado.

O engenheiro de controle e automação explica que esse mercado é regulamentado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e foi criado para dar mais competitividade e flexibilidade ao setor.

“O consumidor do mercado livre celebra contratos bilaterais com comercializadores ou geradores de sua preferência, definindo volumes de energia, períodos de fornecimento e outras cláusulas conforme sua necessidade. Essa liberda-

de permite, por exemplo, optar por energia renovável/incentivada ou convencionais, negociar formas de pagamento e ajustar a contratação ao perfil de consumo da empresa”, explica o diretor de novos negócios da Critéria Energia.

Adesão

O especialista observa que desde 1º de janeiro de 2024, todas as unidades consumidoras do Grupo A, conectadas em média ou alta tensão por meio de subestação própria, estão aptas a ingressar no mercado livre de energia. A regra vale para qualquer segmento, abrangendo indústrias, comércios, órgãos públicos e até condomínios. O requisito é que a unidade seja atendida em tensão igual ou superior a 13,8 kV. Essa abertura amplia as possibilidades de escolha e gestão de custos energéticos para diferentes perfis de consumidores.

“Atualmente, os consumidores do mercado livre de energia são classificados em três categorias. O consumidor livre é aquele com demanda contratada a partir de 1 MW, limite que vem sendo reduzido ao longo dos anos, e que pode adquirir energia de qualquer fonte, como hidrelétrica, termelétrica e eólica. Já o consumidor especial, que tradicionalmente tinha demanda entre 500 kW e 1 MW, hoje sem exigência mínima, pode acessar a ACL (Acesso por Ambiente de Contratação Livre), desde que contrate energia proveniente de fontes renováveis incentivadas por lei, o que garante descontos nas tarifas de uso. Por fim, o consumidor varejista não atua diretamente como agente na CCEE, sendo representado por uma comercializadora varejista e participando de forma indireta por meio de agentes agregadores”, pontua Jhordan Dias.

Uma empresa pode iniciar a migração para o Mercado Livre



Mercado Livre de Energia é um ambiente de negociação no setor elétrico brasileiro

de Energia assim que cumprir os requisitos de elegibilidade. É necessário pertencer ao Grupo A, ou seja, possuir subestação e conexão em média ou alta tensão; instalar ou adequar um Sistema de Medição para Faturamento (SMF) compatível com a CCEE; firmar contrato de uso da rede (CUSO/CUST) com a distribuidora; e ter ou contratar um fornecedor de energia, seja gerador, comercializadora ou varejista. Vale destacar que o processo leva, em média, seis meses para ser concluído, devido aos prazos regulatórios estabelecidos.

Dias explica que o processo de migração para um consumidor varejista é mais simples que o de um consumidor atacadista (especial ou livre), justamen-

te porque a comercializadora varejista assume quase toda a burocracia junto à CCEE e à distribuidora.

“O processo de migração para o Mercado Livre de Energia envolve algumas etapas importantes, como a análise de viabilidade, a assinatura de contrato com a comercializadora varejista e a emissão da carta de denúncia à distribuidora. Além disso, também é necessário a adequação do sistema de medição, a formalização do contrato de uso da rede e, por fim, o início da operação no ACL por meio da varejista”, destaca.

O diretor da Critéria Energia orienta que, embora as negociações no mercado sejam livres, o setor é altamente regulado e fiscalizado para assegurar se-

gurança jurídica, equilíbrio entre os agentes e confiabilidade no fornecimento.

“A regulação é realizada por diferentes órgãos, cada um com atribuições específicas: o Ministério de Minas e Energia (MME), responsável por definir as diretrizes de política pública, como quem pode ingressar no mercado; a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que estabelece e fiscaliza as normas do setor; e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que administra a operação comercial do ambiente de contratação livre”, conclui.

Consulta

O Ministério de Minas e Energia (MME) iniciou, na terça-feira (2), uma consulta pública para

definir as regras que vão permitir a abertura do mercado livre de energia elétrica a todos os consumidores, incluindo residenciais. A iniciativa dá sequência à Medida Provisória nº 1.300, publicada em maio, que prevê mudanças estruturais no setor elétrico.

Atualmente, o chamado Ambiente de Contratação Livre (ACL) é restrito a grandes empresas e, mais recentemente, a pequenos e médios negócios. Nesse modelo, consumidores podem negociar diretamente com geradores ou comercializadores de energia, escolhendo preços e prazos de fornecimento. Já no mercado regulado, como ocorre hoje com residências, as tarifas são definidas pelas distribuidoras.

PRAZO

Receita antecipa pagamento do último lote do IR

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Ao contrário do previsto, não será pago um quinto lote de restituição do Imposto de Renda da Pessoa Física, referente às declarações do exercício 2025. Todas as restituições entregues dentro do prazo e que não apresentaram inconsistências já foram pagas.

A Secretaria da Receita Federal informou, na terça-feira (2), que antecipou o pagamento e, ao contrário da previsão de cinco lotes, que seria entre os meses de maio e setembro, a eficiência no processamento das declarações permitiu que os contribuintes que não apresentaram inconsistências nos dados recebessem seus valores até o lote de agosto.

Até o momento, mais

de 22,6 milhões de declarações de ajuste anual foram entregues. Foram pagos, neste ano, mais de R\$ 36,6 bilhões em restituições. Quem não recebeu a restituição até o mês de agosto é porque caiu na malha fina.

Esses contribuintes devem acessar o site da Receita, clicar em “Meu Imposto de Renda” para uma consulta completa da situação da declaração, por meio do extrato do processamento. Havendo alguma pendência, o contribuinte pode fazer a retificação, corrigindo as informações.

Fintechs

A Receita Federal determinou que as fintechs estejam sujeitas às mesmas regras dos bancos, no

que se refere a obrigação de fornecer informações que levem ao combate a crimes, como lavagem de dinheiro. A instrução normativa foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Fintechs são empresas de tecnologia com atuação no mercado financeiro, que oferecem, por meio de plataformas online, serviços de crédito, pagamento, gestão financeira, empréstimo e investimento.

Foram cumpridos mais de 400 mandados judiciais, incluindo 14 de prisão e centenas de buscas e apreensões, em pelo menos oito estados. Os grupos criminosos movimentaram, de forma ilícita, aproximadamente R\$ 140 bilhões.



Contribuintes que entregaram no prazo já receberam os valores

Israel bombardeia prédio na Cidade de Gaza

REPRODUÇÃO



Ofensiva militar atinge um dos edifícios mais altos de Gaza enquanto vídeo de reféns aumenta tensão

Bombardeio em Gaza mata 19 e expõe reféns israelenses

Israel bombardeou na sexta-feira (5) um edifício na Cidade de Gaza, em meio à ofensiva militar para tomar o maior centro urbano e capital do território palestino. Um vídeo mostra o prédio, um dos mais altos de Gaza, desabando após ser atingido por mísseis. Segundo as Forças Armadas, a construção era utilizada pelo Hamas para realizar ataques contra Israel. “Todo mundo está assustado e não sabe para onde ir”, afirmou Ahmed Abu Wuft, 45, que vive no quinto andar de um prédio a oeste da Cidade de Gaza. **Mortes e impacto do ataque** A Defesa Civil de Gaza, controlada pelo Hamas, informou

que 19 pessoas morreram devido aos bombardeios na cidade e arredores. O gabinete de segurança de Israel, presidido pelo premiê Benjamin Netanyahu, aprovou recentemente um plano para expandir a campanha militar iniciada há quase dois anos. **Reféns israelenses em vídeo do Hamas** O grupo terrorista divulgou nesta sexta um vídeo com dois reféns israelenses, Gui Gilboa-Dalal e Alon Ohel, sequestrados em um festival de música em Israel em outubro de 2023. Eles estão entre os 48 reféns ainda mantidos pelo grupo, entre vivos e presumidos mortos, segundo Israel. No vídeo, datado de agosto, Gilboa-Dalal aparece dentro de um carro percorrendo locais da Cidade de Gaza, enquanto prédios danificados são visíveis pelas janelas. Ele afirma temer por sua vida. Ao final, Ohel surge no veículo e os dois se abraçam. **Reféns liberados em vídeos**

semelhantes afirmaram que o Hamas determina o que devem falar e fazer. A Human Rights Watch condenou a divulgação das imagens, e autoridades israelenses descreveram o vídeo como guerra psicológica. **Crise humanitária** Tel Aviv enfrenta críticas internacionais devido à crise humanitária em Gaza, com relatos de fome e destruição generalizada. As negociações indiretas de cessar-fogo em Doha, Qatar, foram interrompidas. Após a divulgação do vídeo, o líder da oposição israelense, Yair Lapid, pediu a retomada das conversas para libertação dos reféns. **Avanço militar e destruição** O Exército israelense anunciou que já controla 40% da Cidade de Gaza e que a ofensiva se intensificará nos próximos dias. A operação começou em outubro de 2023, após ataques do Hamas que mataram 1.200 israelenses e capturaram mais de 250 reféns.

GENOCÍDIO

Enquanto Gaza sangra,

o mundo não pode fechar os olhos.

NÃO É CONFLITO, É FOME, É MORTE, É INJUSTIÇA.

LEVANTE SUA VOZ PELA PALESTINA

PELO FIM DO GENOCÍDIO

Sou Manaus 2025 com mais de 20 atrações nacionais

Festival gratuito terá Ivete Sangalo, Gusttavo Lima e mais de 2 mil artistas locais no Centro

O festival “Sou Manaus Passo a Paço 2025” promete transformar o Centro Histórico da capital em um grande palco cultural de sexta-feira (5) a domingo (7) de setembro. Com mais de 20 atrações nacionais e mais de 2 mil artistas regionais, a edição deste ano será a maior já realizada.

Além de shows musicais, o evento gratuito reúne gastronomia, moda indígena, artes visuais, dança, teatro, cinema, esportes urbanos, cultura geek e manifestações populares.

Atrações nacionais

Entre os principais nomes desta edição estão Ivete Sangalo, Gusttavo Lima, Ludmilla, Joelma, Simone Mendes, Bruno & Marrone, Xand Avião, Fernandinho, Padre Alessandro Campos e Eli Soares.

Também estão confirmados Paralamas do Sucesso, Paula Toller, Péricles, BK, Xamã, Poesia Acústica, Calcinha Preta, Pablo, Dubdogz e MC Livinho, prometendo agradar a diferentes públicos.

Programação dos palcos

Sábado (6/9)

Palco Alfândega: BK, Poesia Acústica, Xamã
Palco Malcher: Calcinha Preta, Pablo, Ivete Sangalo

Domingo (7/9)

Palco Alfândega: Paralamas do Sucesso, Paula Toller, MC Livinho, Dubdogz
Palco Malcher: Gusttavo Lima, Péricles, Ludmilla, Xand Avião

Entrada gratuita e orientações

O acesso ao festival é livre e gratuito, mas para entrar nas áreas dos palcos principais é necessário se cadastrar no site oficial e trocar o ingresso por 1 kg de alimento não perecível. É obrigatória a apresentação de documento oficial com foto.

A Prefeitura de Manaus reforça que as informações estão disponíveis apenas nos canais oficiais. A população deve evitar pagamentos e desconfiar de páginas não autorizadas.

Cultura, diversidade e inclusão

Para além da música, o festival também ocupa diversos espaços culturais:

Palco Mangueirão – cortejos culturais, bandas locais e DJs



Entre os principais nomes desta edição estão Ivete Sangalo, Gusttavo Lima, Ludmilla, Joelma e Simone Mendes

DIVULGAÇÃO

Museu da Cidade (Muma) – espetáculos teatrais e performances

Centro de Arqueologia de Manaus (CAM) – Cine #SouManaus

Mercado de Origem da Amazônia – aulas-show de gastronomia e desfiles culturais

Espaço Cultura Urbana – batalhas de MC's, skate, k-pop, cosplay e breaking

Praça Dom Pedro II – corrida noturna #SouManaus

Teatro da Instalação – peças teatrais e stand-up comedy

Estação das Artes – atrações circenses, planetário e espetáculos infantis

Casarão Cassina – Sou Gamer Geek – torneios de e-sports e oficinas

O evento é promovido pela Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (ManausCult). Segundo o diretor-presidente da ManausCult, Jander Lobato, o festival celebra a diversidade: “O ‘#SouManaus’ é uma oportunidade única de democratizar o acesso à cultura, valorizando artistas locais e nacionais, ao mesmo tempo em que oferece experiências inovadoras para toda a população. Nosso objetivo é fazer com que Manaus seja um verdadeiro palco de arte e diversidade durante esses quatro dias”, disse.

Iniciativas gastronômicas

O evento reúne três grandes iniciativas gastronômicas: o Festival Gastronômico e o Espaço da Gastronomia Criativa. Ao todo a área gastronômica contará com 52 barracas, 106 carrinhos, quatro food trucks e seis bikes, oferecendo uma grande diversidade de produtos e pratos para todos os gostos.

A programação gastronômica será distribuída estrategicamente em diferentes espaços do festival. Haverá áreas dedicadas na praça Dom Pedro 2º, além de opções nos palcos Malcher e Alfândega, garantindo que visitantes de todos os pontos do evento



Evento gratuito terá música, dança, gastronomia, teatro, cultura e artes integradas no Centro



possam aproveitar as experiências culinárias.

“O ‘#SouManaus’ é um festival que une arte, cultura e gastronomia, e esta edição reforça o compromisso da prefeitura em valorizar os talentos locais, estimular a economia criativa e oferecer ao público experiências completas”, destaca o diretor-presidente da ManausCult, Jander Lobato.

O Festival Gastronômico celebra a culinária manauara, valorizando ingredientes, técnicas e saberes tradicionais com raízes indígenas, que fazem parte da identidade cultural da cidade. Já o Espaço da Gastronomia Criativa oferece desde pratos elaborados até comidas de rua, como churros, pipoca, tapioca, sorvete na chapa, açaí, caldos e sopas, além de opções veganas e vegetarianas. Por sua vez, a Aula Show de Gastronomia apresenta chefs locais preparando pratos ao vivo, com degustação e apresentações culturais, proporcionando uma experiência completa que une sabor, aprendizado e arte.

A programação gastronômica também se conecta à recente conquista de Manaus como candidata oficial ao título de Cidade Criativa da Gastronomia da Unesco, reconhecimento que fortalecerá a cooperação internacional e a economia criativa local. Além de valorizar produtores e estimular o turismo, o festival incentiva práticas sustentáveis e a preservação de saberes tradicionais da região.

Os preços foram pensados para garantir acessibilidade: pratos do Festival Gastronômico custam até R\$ 35, e as iguarias do Espaço da Gastronomia Criativa chegam a R\$ 25, permitindo que todos aproveitem os sabores da cidade.

Maior festival gratuito

Reconhecido como o maior evento gratuito de artes integradas do Brasil, o “Sou Manaus 2025” reafirma o compromisso com a democratização da cultura e inclusão social, fortalecendo a capital amazonense como um polo de criatividade e diversidade artística.



Entretenimento

TIRAS-BEYBINHO



tirasdobeybinho





Classitempo

emtempo

www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comercialmentempo@gmail.com

Classificadosementempo@gmail.com



PÓS GRADUAÇÃO

Presencial, EAD e Ao vivo

FAMETRO

AVANCE
MELHORE
EVOLUA

BOLSAS DE ATÉ: 60%*

MENSALIDADE A PARTIR DE: R\$99,00*

MATRICULE-SE:

2101-1000 | (92) 98423-5245

pos.fametro.edu.br

VALENTINA CID
Aluna de Pós em Marketing e Varejo

PÓS GRADUAÇÃO FAMETRO

*Bolsa de 50% + 10% de portabilidade. Consulte o edital.



VESTIBULAR FAMETRO

O FUTURO É NOSSO

INSCREVA-SE:



FAMETRO.EDU.BR



(92) 2101-1000



**“A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS, E AQUI
FORMAMOS OS LÍDERES QUE MOLDARÃO O FUTURO.”**

**Prof.ª Maria do Carmo
Reitora do Grupo Fametro**

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Seguro de vida ganha protagonismo no Norte com operação da Prudential

O seguro de vida vem ganhando força no Brasil. No primeiro semestre de 2024, o segmento de seguro de vida individual registrou crescimento de 25,3% no volume de prêmios arrecadados e de 25,7% nas indenizações pagas, segundo a Fenaprevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida). Esses números reforçam não apenas a expansão do setor, mas também uma maior conscientização sobre a importância da proteção financeira e do planejamento de longo prazo.

Nesse cenário de crescimento, Manaus passou a integrar o mapa de expansão com a chegada da primeira unidade da Prudential do Brasil na região Norte. A empresa, que atua no país há 26 anos, já se consolidou como a maior seguradora independente de seguros de vida, atendendo mais de 5,5 milhões de clientes e com R\$ 4,2 bilhões pagos em benefícios.

A operação local será conduzida pelo empresário Eduardo Costa, primeiro franqueado amazonense da companhia, dentro de um modelo que já permitiu

à Prudential ampliar sua presença em outras regiões do Brasil. O formato de franquias é considerado estratégico, pois aproxima a seguradora das realidades locais e facilita o acesso a um serviço ainda pouco difundido no Norte.

“Manaus é a principal capital do Norte do país, localizada no coração da região, com a presença de grandes empresas e com enorme potencial financeiro. Daqui sairão os demais escritórios da nossa região”, afirma Eduardo. A master franquía é comandada por Caio Borges, responsável pela expansão da rede, enquanto Eduardo assume a linha de frente da operação amazonense.

Apesar do avanço, os desafios permanecem. A região Norte ainda concentra uma fatia reduzida da base de clientes de seguros de vida no Brasil, mas, ao mesmo tempo, representa um território de grandes oportunidades. O diferencial da Prudential, segundo Eduardo, está no atendimento personalizado e na oferta de coberturas exclusivas, voltadas tanto para famílias quanto para sucessão



empresarial e patrimonial.

Especialistas apontam que a pandemia da Covid-19 funcionou como um divisor de águas, impulsionando a busca por planejamento e segurança financeira. Esse movimento, somado ao crescimento consistente do setor na última década e à chegada de novos modelos de distribuição, como o de franquias, abre espaço

para uma verdadeira mudança cultural, que explica o porquê do brasileiro resistir a contratar um seguro de vida.

“Nós costumamos ser imediatistas e planejar menos do que países mais desenvolvidos. 90% da população economicamente ativa em países como Estados Unidos e Japão possuem o tipo de planejamento que a Pru-

dential oferece. No Brasil, esse número é de apenas 16%”, compara Eduardo.

A proposta, segundo ele, é educar o público e mostrar que o seguro de vida não é uma despesa, mas um investimento no bem-estar da família. “Fazer o seguro é um ato de amor à família, a si mesmo e ao legado de toda uma vida, simples assim”, resume.

Cristina Monte

é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.



RÁPIDAS & BOAS

Estão abertas as inscrições até terça-feira (9/9) para a última turma do ‘Empretec 2025’ em Manaus. A iniciativa é uma parceria do Sebrae Amazonas com a Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (Semtepi) e visa a qualificação de empreendedores da capital. Para outras informações e inscrição, segue link (<https://tinyurl.com/38ye7x76>).

A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (Semtepi), prorrogou para até quarta-feira (10/9) as inscrições do edital ‘Inova Mulher’, iniciativa voltada à capacitação de mulheres para o mercado de trabalho e ao fortalecimento do empreendedorismo feminino na capital. As inscrições estão sendo realizadas por meio do link (<https://tinyurl.com/mtp9jkvh>).

O Programa de Pós-Graduação em Ciências de Florestas Tropicais (PPG-CFT) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) está com inscrições abertas para o ingresso em março de 2026, oferecendo até 15 vagas distribuídas entre suas diferentes linhas de pesquisa. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira (12/9) pelo link (<https://tinyurl.com/zh9rtv3>).

Abraps inaugura núcleo em Manaus para fortalecer práticas de ESG no Norte

Na terça-feira (16/9), Manaus recebe o lançamento do Núcleo Norte da Abraps – Associação Brasileira dos Profissionais pelo Desenvolvimento Sustentável. A iniciativa, liderada por Loré Kotínski, Régia Moreira Leite e Jonivaldo Miranda, pretende unir empresas, universidades e comunidades em torno de práticas que conciliem negócios e impacto socioambiental positivo.

O movimento é estratégico. A Amazônia é vital para o mundo, mas também palco de contradições: segundo o SEEG/MapBiomas, mais de 70% das emissões brasileiras de gases de efeito estufa vêm do desmatamento, sobretudo na região. Ou seja, não basta falar em ESG como reputação: é preciso transformar cadeias produtivas, gerar empregos verdes e valorizar os saberes locais. Trabalho não falta!

Nova ponte no Araguaia irá fortalecer integração logística entre Tocantins e Pará

A ponte que vai ligar os estados do Tocantins e Pará, entre Xambioá (TO) e São Geraldo do Araguaia (PA), será concluída

até o fim de 2025, conforme previsão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). A estrutura já está em fase final, com os acessos (cabecelas) sendo implantados a partir da segunda quinzena de setembro.

Com extensão aproximada de 1,7 km e investimento na ordem de R\$ 200 milhões, a ponte representa um passo decisivo para substituir travessias por balsa no Rio Araguaia. A nova ligação vai beneficiar diretamente as cadeias produtivas dos estados vizinhos, fortalecendo a logística da produção agropecuária e da mineração ao reduzir custos e tempo de transporte.

Além de integrar com maior eficiência o trecho norte da BR-153, via que conecta o Meio-Norte ao Centro-Sul do país, a ponte terá ainda papel crucial na articulação com a Ferrovia Norte-Sul e a hidrovia do Araguaia-Tocantins, tornando-se parte fundamental de uma malha multimodal mais competitiva e sustentável.

Investimentos privados em hidrovias prometem eficiência, mas podem elevar custos

A inclusão das hidrovias dos rios Madeira,

Tocantins e Tapajós no Programa Nacional de Desestatização (PND) marca um passo estratégico para a logística amazônica. A concessão à iniciativa privada promete investimentos em dragagem, balizamento e manutenção, garantindo maior segurança e previsibilidade no transporte de grãos, combustíveis e insumos pelo Arco Norte, corredor essencial para o agronegócio e a indústria.

O modelo, porém, levanta preocupações. Especialistas alertam para o risco de aumento nos custos de navegação, com impacto direto nas cadeias produtivas regionais e nas comunidades ribeirinhas que dependem do transporte fluvial. Para que a modernização se traduza em benefícios amplos, será fundamental uma regulação eficaz e transparente por parte da Antaq e órgãos de controle.

A concessão das hidrovias representa, ao mesmo tempo, uma oportunidade de competitividade global e um desafio social, exigindo equilíbrio entre eficiência logística e inclusão regional.

Manaus recebe evento da Kaspersky so-

bre tendências globais em cibersegurança

Na terça-feira (9/9), a Kaspersky realiza no Uira Resort a ‘Cyber Security Week (CSW) Amazonas’, evento voltado à imprensa e convidados. A programação trará especialistas da empresa discutindo os principais riscos digitais que afetam a América Latina.

Segundo relatório recente, a região registrou aumento significativo de malwares de roubo de dados (‘stealers’), ataques ligados a pagamentos NFC, uso de inteligência artificial em fraudes online e vulnerabilidades na Internet das Coisas (IoT). O setor de turismo e hotelaria também foi alvo de novas campanhas, como os ataques conhecidos como ‘Revenge Hotels’.

Entre os destaques da agenda, estão o ‘Panorama de ameaças na América Latina’, apresentado por Fabio Assolini, e uma mesa-redonda com o tema ‘Os desafios de segurança cibernética enfrentados pelos CISOs em 2025’. O encontro busca aproximar jornalistas e executivos das tendências que moldam a cibersegurança e reforçar a importância do tema para a competitividade econômica da região.



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

Nosso partido é o Amazonas, a celebração da unidade

Esta afirmação é mais do que uma metáfora de unidade — é um chamado histórico, uma convocação cívica e produtiva para os que acreditam na Amazônia como espaço de trabalho, de inovação e de futuro.

Hoje, quando o Brasil e o mundo buscam novos caminhos para a transição energética, a sustentabilidade e a reindustrialização, a Zona Franca de Manaus emerge como ativo estratégico e como referência de economia legal, verde e inovadora. O Polo Industrial de Manaus é bem mais do que um arranjo produtivo: é a espinha dorsal de empregos, tributos e oportunidades que sustentam milhões de famílias.

Lições da pandemia: a força de reagir

Foi há pouco tempo. Quando

os fornecedores asiáticos interromperam o envio de insumos e equipamentos de enfrentamento à COVID-19, foi a indústria manauara que respondeu ao chamado. Passamos a produzir EPIs de toda ordem, respiradores complementares, produtos de limpeza, máscaras e itens de prevenção. Mais uma vez, provamos que aqui não se fabricam apenas bens de consumo, mas soluções para resguardar a vida e a economia.

Amazônia é centro estratégico

Essa capacidade de reação é a prova viva de que a Amazônia não é periferia: é centro estratégico de segurança nacional, de soberania e de inovação. Quem sabe de nossas habilidades é exatamente que vive o chão de fábrica conectando o chão da floresta em pé.

Um polo de tecnologia e conhecimento

Manaus ocupa hoje o topo do ranking nacional de intensidade tecnológica. Dispõe de instituições de ensino e pesquisa de alto nível, capazes de transformar os biotativos da floresta em soluções de toda ordem:

- Saúde: novos medicamentos, vacinas e fitoterápicos;
 - Segurança alimentar: proteínas, suplementos e alimentos funcionais;
 - Dermo cosmética: produtos com identidade amazônica e valor agregado global.
- *Cada vez mais, ciência e indústria caminham juntas, abrindo espaço para cadeias produtivas sofisticadas, sustentáveis e internacionalmente competitivas.

Indicadores que falam por si

Os números recentes do Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (CODAM) e do Conselho de Administração da Suframa confirmam a força desse modelo. Em 2024, o Polo Industrial de Manaus faturou mais de R\$ 204 bilhões, com crescimento acima da média nacional, mesmo em cenário adverso. São cerca de 500 indústrias instaladas, gerando diretamente mais de 132 mil empregos formais e sustentando, com sua arrecadação, mais de meio milhão de postos indiretos.

Só em tributos federais, estaduais e municipais, a Zona Franca devolveu ao país e ao Amazonas mais de R\$ 20 bilhões em impostos no último ano, sem contar os aportes obrigatórios em Pesquisa & Desenvolvimento, que somam bilhões investidos na formação de

talentos, na inovação tecnológica e no fortalecimento da bioeconomia amazônica.

Cadeias globais de valor

Além disso, as exportações do Polo ultrapassaram US\$ 5 bilhões, levando para o mundo a marca da indústria amazônica e inserindo Manaus em cadeias globais de valor.

Esses números não são meras estatísticas: são vidas transformadas, oportunidades abertas e um projeto coletivo que resiste e prospera.

Convocação aos talentos amazônidas

Este é um chamado a todos que carregam no coração o DNA empreendedor da Amazônia. O momento exige habilidades, disposição e ousadia para enxergar o

que está diante de nós: um campo fértil de oportunidades.

Não há tempo para neutralidade ou hesitação. Quem não compreender que o Amazonas precisa da Zona Franca — e que a Zona Franca só existe em função do Amazonas e de sua gente — está, de fato, nadando contra a maré.

A cada geração cabe a responsabilidade de renovar a chama dessa missão. Hoje, é a nossa vez de transformar a força da floresta, da indústria e da ciência em prosperidade compartilhada.

A celebração da história e do futuro

A melhor forma de celebrar nossa história e projetar o futuro é exaltar este modelo de desenvolvimento baseado na sustentabilidade ambiental e fiscal, que se converte em prosperidade geral.